



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

DISCIPLINA	NOME
HH796A	Estudos Socioeconômicos para Arquitetura e Urbanismo II

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

**Docente:**

Renata Poliana Cezar Monezzi (PED) - Cristina Meneguello (docente responsável)

**Ementa:**

A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional. As políticas urbanas do século XX e suas implicações socioeconômicas e culturais. Problemas e impasses nos diversos processos nacionais de urbanização. Configurações históricas espaciais: Plano Diretor, revitalizações, cidades satélites e crescimento urbano. Efeitos da desigualdade, da especulação imobiliária e da ocupação desordenada do espaço urbano. Esvaziamento da esfera pública. O fim da cidade? A cidade como experiência social, econômica, cultural e estética.

**Programa:**

Seguindo as indicações oficiais da emenda, a disciplina será organizada seguindo quatro eixos temáticos principais conjuntamente com atividades complementares realizadas paralelamente pelos alunos. Essas temáticas serão organizadas nos seguintes módulos:

1. **Urbanizações no Brasil:** abordando o processo de urbanização ao longo do século XX, destacando-se os processos de industrialização, metropolização, dinâmicas urbanas e segregações.
2. **Território:** apresentando as questões relativas à gestão pública das cidades - legislação, código de posturas, regimento do uso do solo, planos urbanos e os meios de democratização das cidades, processo de especulação imobiliária e regulação fundiária
3. **Direito a cidade:** tratando das questões relacionadas a habitação e periferização das cidades brasileiras, observando os conceitos sobre cidade legal e cidades ilegal e a participação dos cidadãos no processo de constituição das cidades.
4. **Cidade como Espetáculo:** pensando a cidade como mercadoria, observando o lugar que o capital ocupa na formação das cidades e no desenvolvimento do espaço urbano. O capital financeiro como articulador de novas dinâmicas culturais vinculadas aos museus, tombamentos e criação de grandes complexos culturais.

**Aula 01:** apresentação da disciplina e dos trabalhos a serem desenvolvidos e divisão dos grupos de trabalho conforme as diferentes temáticas . A bibliografia obrigatória de cada encontro semanal e referente aos diferentes módulo será indicada na apresentação da disciplina.



**Bibliografia:**

- ARANTES, O., Urbanismo em fim de linha, São Paulo, Edusp, 1998;
- ARENDT, H., Origens do Totalitarismo, São Paulo, Companhia das Letras, 1990;
- ARRIGUI, G., O Longo Século XX, São Paulo, UNESP, 1996;
- ARRUDA, M. A. N., Metrópole e Cultura. Bauru: EDUSC, 2001;
- BARDET, Gaston. O Urbanismo. Campinas: Papyrus, 1990.
- BAUMAN, Z.. Confiança e medo na cidade, São Paulo, Zahar, 2009
- BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1983.
- BERMAN, M., Tudo o que é sólido desmancha no ar, São Paulo, Companhia das Letras, 1986;
- BRESCIANI, Maria Stella (org.). As Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.
- BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. A cidade como negócio: mercado imobiliário em São Paulo no século XIX. In: ABREU, Maurício; FRIDMAN, Fania (org.). Cidades Latino- Americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010, p. 145-165.
- CANDIDO, A., O discurso e a cidade, São Paulo, Duas Cidades, 1993;
- \_\_\_\_\_ “Dialética da malandragem”, In O Discurso e a Cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993;
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidades de muros – crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp; Editora 34, 2000. CASTELLS, Manuel. A questão urbana, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- CASTELLS, Maunel. Cidade, Democracia e Socialismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CHALHOUB, S., Cidade Febril, São Paulo, Companhia das Letras, 1996;
- CLARK, T.J., A Pintura da vida moderna, São Paulo, Companhia das Letras, 2004;
- CORREIA, Telma de Barros. Pedra: Plano e Cotidiano no Sertão. Tese doutorado. São Paulo: Fau/USP, 1995 [versão editada: Campinas: Papyrus, 1998.]
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. São Paulo, cidade corporativa. Negócios e turismo na produção do espaço urbano da metrópole paulista. In: HIDALGO, Rodrigo et al. Transformações sócio-territoriais nas metrópoles de Buenos Aires, São Paulo e Santiago. São Paulo: FAU-USP, 2011, p. 243-255.
- DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo editorial, 2006.
- FERNANDES, Ana. ‘Consenso sobre a cidade?’. In: BRESCIANI, Maria Stella. Palavras da cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2001.
- FIX, Mariana. São Paulo Cidade Global. São Paulo: Boitempo editorial, 2007.
- \_\_\_\_\_. Parceiros da Exclusão. São Paulo: Boitempo editorial, 2001.
- GEHL, Jan. Cidades para pessoas. Editora Perspectiva, 2013.
- GIRARDI, Giseli. Leituras de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre geografia e cartografia. GEOGRAFARES, Vitória, v. 1, n. 1, jun., 2000, p. 41-50.  
<http://www.periodicos.ufes.br/geografares/article/download/1162/874>.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

- GOITIA, Fernando Chueca. Breve história do urbanismo. Ed. Presença, Portugal/ Martins Fontes, Brasil, 1982.
- HALL, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- HARVEY, David. Cidades rebeldes: Passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.
- JAMESON, F. A cultura do dinheiro, Petropolis, Vozes, 2001.
- KOHLSDORF, Maria Elaine. "Breve histórico do espaço urbano como campo disciplinar" in: O espaço da cidade. São Paulo: Projeto, 1985.
- KOWARICK, Lucio. A Espoliação urbana. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo: Ed. Documentos Ltda, 1969.
- LEFEBVRE, Henri. A cidade do capital. São Paulo: Objetiva, 1998.
- LEME, Maria Cristina da Silva. 'A formação do pensamento urbanístico no Brasil'. In: \_\_\_\_\_ . Urbanismo no Brasil. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999.
- MARINS, Paulo César Garcez. Sociabilidades paulistanas. In: \_\_\_\_\_; Através da rótula: sociedade e arquitetura urbana no Brasil, sécs. XVII-XX. 1999. Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1999, cap. 3. - [http://issuu.com/amaliasantos/docs/garcez\\_\\_paulo\\_-\\_atrav\\_\\_s\\_da\\_r\\_\\_tula/0](http://issuu.com/amaliasantos/docs/garcez__paulo_-_atrav__s_da_r__tula/0).
- MARX, Murillo. Cidade brasileira. São Paulo: Edusp/Melhoramentos, 1980.
- MONTANER, Josep Maria. Depois do Movimento Moderno – Arquitetura da Metade do Século XX. Editorial Gustavo Gili, 2014.
- MONTANER, Josep Maria; MUXI, Zaida. Arquitetura e política. Editorial Gustavo Gili Brasil, 2014.
- MORRIS, A.E.J. Historia de la forma urbana. Barcelona: Gustavo Gili, 1984.
- MORSE, Richard. M. A conformação da cidade. In: \_\_\_\_\_. Formação histórica de São Paulo: de comunidade a metrópole. São Paulo: Difusão Europeia, 1970, p. 39-55. - [http://issuu.com/amaliasantos/docs/a\\_conforma\\_\\_\\_\\_o\\_da\\_cidade/1](http://issuu.com/amaliasantos/docs/a_conforma____o_da_cidade/1)
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1982.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi (org.). Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
- PALLAMIN, Vera M. (org) Cidade e Cultura. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- PERROT, Michelle. "Maneiras de Morar" in: ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges (orgs). História da Vida Privada 4. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- \_\_\_\_\_. "Os operários, a moradia e a cidade no século XIX", in Os Excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- ROLNIK, Raquel. A guerra dos lugares. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ROLNIK, Raquel; FERNANDES, Luis; JENNINGS, Andrew. *Brasil em jogo: o que fica da Copa e das Olimpíadas?*. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2014.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- RUBINO, Silvana. "Gentrification" – Notas sobre um conceito incômodo. In BENFATTI, D.; SCHCCHI, M. C. (Org.). Urbanismo: Dossiê São Paulo – Rio de Janeiro. Campinas: Puc-Campinas / PROURB, 2003, p. 287-296.

- RYBCZNSKI, Witold. A Vida nas Cidades. São Paulo: Record, 1996.
- SANTOS, Milton. O Espaço do cidadão. Rio de Janeiro: Nobel, 2000.
- SASSEN, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- SCHAMA, Simon. O Desconforto da Riqueza. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- SENNETT, Richard. Carne e Pedra. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- SERRA, Geraldo. Urbanização e centralismo autoritário. São Paulo: NOBEL-EDUSP, 1991.
- SEVCENKO, N., “A inserção compulsória do Brasil na Belle Époque”, in Literatura como Missão, São Paulo, Brasiliense, 1983.
- SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- SICA, Paolo. Historia del urbanismo. Madri, Centro de Estudios de Adminstracion Municipal, 1982.
- SIMMEL, Georg. “A Metrópole e a Vida Mental”. in: Velho, Gilberto (org.); O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- THOMPSON, E. P., “Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial”, In Costumes em Comum, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
- VILLAÇA, Flávio. As ilusões do Plano Diretor. São Paulo: 2005.  
([http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/ilusao\\_pd.pdf](http://www.flaviovillaca.arq.br/pdf/ilusao_pd.pdf))
- \_\_\_\_\_. Reflexões sobre as cidades brasileiras. São Paulo: Ed. Nobel, 2012. (Capítulos IV).
- \_\_\_\_\_. Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo: Nobel; FAPESP, 1998.
- WILLIAMS, Ramund, “A nova metrópole” e “Cidades e campos”, in O campo e a cidade, São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
- W. M. MIRANDA (org.), Narrativas da modernidade, Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

#### Observações:

##### Avaliação:

A média final será composta pelo conjunto de atividades realizadas durante as aulas e que resultará no desenvolvimento de trabalho final realizado em grupos.

**Atividade 1 (70%):** cada um dos grupos deverá elaborar um conjunto de duas perguntas relevantes e baseadas nas leituras obrigatórias previstas para cada encontro semanal. Estas perguntas serão debatidas em sala de aula com todos os alunos, que ao fim deverão organizar um roteiro de perguntas a ser realizado para a entrevista (Atividade 2). A nota final da atividade 1 será baseada nas perguntas elaboradas por cada um dos grupos.

**Atividade 2 (30%):** Munidos das perguntas elaboradas e discutidas em sala de aula, cada um dos grupos deverá realizar uma entrevista, transcrevendo o seu conteúdo conforme os diferentes agrupamentos temáticos. Além da transcrição, o grupo deverá realizar uma apresentação crítica da entrevista, apontando as relações com seus respectivos temas e a biografia do entrevistado.